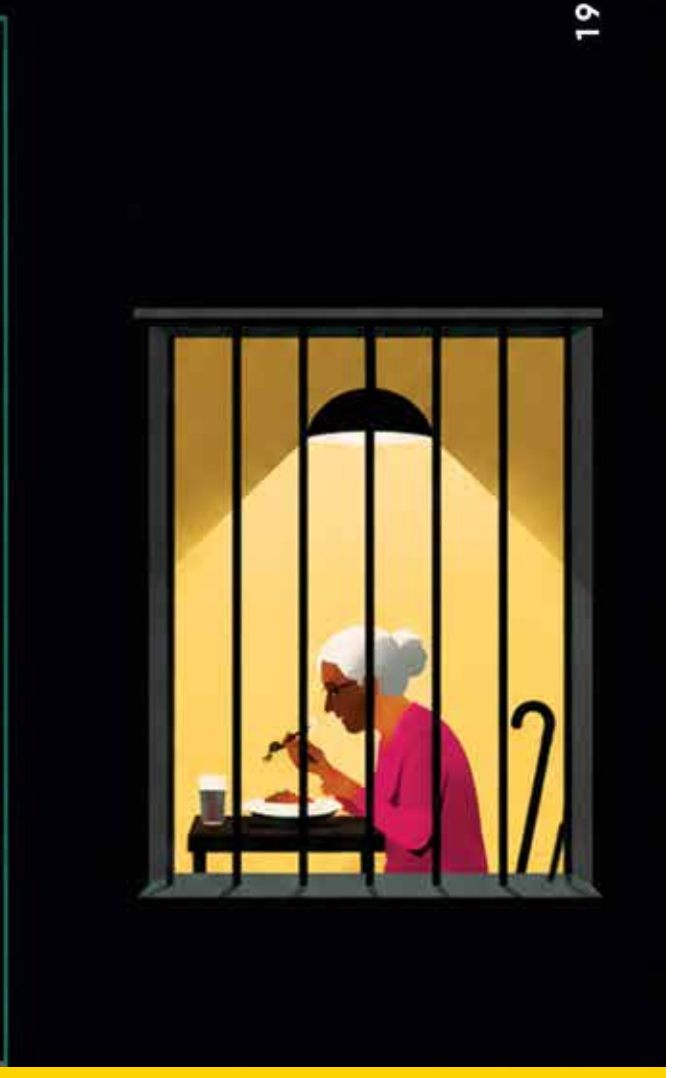
METROPOLE SSA-BA

19 NOV 2026

A VELHICE TEM CLASSE

Em Salvador, residenciais de alto padrão para idosos podem custar mais de R$ 10 mil por mês. Para quem não pode pagar, encontrar o cuidado de que precisa na velhice é outra história. Págs. 2 a 4



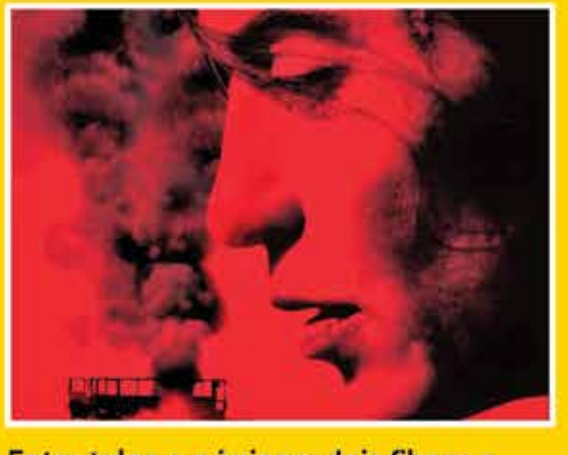




Escândalo financeiro da gigante global dos chipes de IA mistura sexo, mentiras e espionagem. Pág. 6



Sonho de entrar no seleto clube de classificados para a Libertadores 2027 está mais perto do Bahia. Pág. 9



Entre telas e páginas: dois filmes e três livros cultuados em todo mundo para você fugir da mesmice. Pág. 9

Velhice desigual

Residenciais de alto padrão para idosos em Salvador, cujas mensalidades podem ultrapassar os R$ 10 mil, expõem o tamanho da disparidade entre quem tem e quem não tem dinheiro para receber os cuidados necessários na reta final da vida

Texto **Ismael Encarnação**
redacao@radiometropole.com.br

Em Salvador, envelhecer pode significar enfrentar uma fila de espera por acolhimento, depender da própria família para receber cuidados ou pagar mais de R$ 10 mil por mês por uma residência especializada. A diferença entre essas possibilidades está diretamente ligada à condição financeira. Quem tem dinheiro consegue boa estrutura e cuidados para encarar a reta final da vida. Já quem é duro de grana enfrenta uma realidade bem diferente.

Para aqueles que podem pagar, há residenciais que oferecem moradia permanente ou temporária, confor-

divulgação



1 Terça da Serra, no Caminho das Árvores, faz parte da lista de residenciais de alto padrão na cidade
2 Área de convivência do Villa Santa Maria, em Praia do Flamengo
3 Hotel sênior na Pituba possui quartos para hóspedes em viagem e para quem deseja morar lá com assistência especializada

divulgação



divulgação



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor-Chefe **Jairo Costa Jr.**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Daniela Gonzalez, Duda Matos, Ismael Encarnação, Jairo Costa Jr., Laisa Gama e Vitor Bahia**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

to, alimentação ajustada por nutricionista, acompanhamento médico especializado, fisioterapia e atividades de convivência. Mas é preciso abrir a carteira. No Villa Santa Maria, na Praia do Flamengo, a mensalidade varia conforme o tipo de acomodação: R$ 11 mil para suíte individual, R$ 9 mil para dupla e R$ 8 mil para tripla.

PRIME, TOP, PREMUIM, VIP

Com 25 residentes, a estrutura do Villa Santa Maria inclui seis refeições diárias, cuidadores, assistência de enfermagem, visita médica mensal, fisioterapia três vezes por semana e atividades de terapia ocupacional e recreação. Medicamentos, fraldas, materiais de higiene, curativos especializados e atendimentos adicionais podem gerar despesas extras. No momento do levantamento, não havia disponibilidade para suítes individuais, e o residencial mantinha lista de espera.

Já o Hotel Lar Sênior Residence, com duas unidades em Salvador - uma na Pituba e outra na Mouraria - oferece diárias a partir de R$ 350, conforme a acomodação, a modalidade e o grau de dependência. A mensalidade custa cerca de R$ 9 mil. Entre os serviços estão enfermagem 24 horas, fisioterapia, alimentação e atividades de lazer. Outro residencial de padrão classe A, o Terça da Serra, no Caminho das Árvores, oferece praticamente a mesma lista de serviços, com custo mensal a partir de R$ 7.600, mas que pode chegar a perto do dobro, a depender do que o cliente deseja.

A mensalidade mais barata encontrada pela reportagem em uma residência de alto padrão foi de R$ 6.300 para um idoso totalmente independente, no Residencial Bem Querer, em Stella Maris. O levantamento apontou ainda opções como a Casa de Cecília, nos Barris e na Pituba; o Helvetia Residência Geriátrica, na Praia do Flamengo, e o Senior's Residence, em Pituaçu, todos com preços parecidos aos dos demais concorrentes.

divulgação



Abrigo do Salvador é raro exemplo de instituição de boa qualidade para quem vive com baixa renda, mas fila de espera é sempre grande

Obstáculos para quem tem pouco

Em instituições com custos menores, a barreira não é exatamente a falta de dinheiro. É a disponibilidade de vagas. No Abrigo do Salvador, um dos mais tradicionais da capital baiana, a contribuição mensal corresponde a 60% da renda individual do residente, geralmente bancada pela aposentadoria. No estabelecimento, mantido por uma entidade filantrópica homônima e apoiado pela prefeitura, há quartos compartilhados e individuais, mas para conseguir uma acomodação individual é necessário ter renda superior a três salários mínimos.

Apesar do modelo de custeio mais acessível em comparação com os residenciais particulares, o abrigo também não tinha vagas disponíveis no momento do levantamento, e a fila de espera reunia cerca de 200 pessoas, entre homens e mulheres.

A instituição conta com equipe de enfermagem para situações de urgência. Quando o caso exige atendimento de maior complexidade, o idoso é encaminhado a um plano de saúde ou a uma unidade de saúde, com apoio do Samu quando necessário. A continuidade do acompanhamento, nesses casos, fica sob responsabilidade da família.

DIFÍCIL DE ACHAR

Para conhecer a estrutura disponível na capital, o **Jornal Metropole** consultou uma relação de instituições de longa permanência disponibilizada pelo Ministério Público da Bahia e tentou contato com mais de 30 abrigos e residenciais populares listados. As tentativas por telefone e e-mail, porém, tiveram pouco retorno: na maior parte dos casos, as ligações não foram atendidas e as mensagens enviadas não receberam resposta.

A reportagem também procurou as secretarias municipais da Saúde (SMS) e de Promoção Social (Sempre), o MP e a Defensoria Pública da Bahia para obter informações sobre rede de atendimento, disponibilidade de vagas, os critérios de acesso e a fiscalização das instituições, no entanto, não houve retorno dos órgãos até o fechamento da edição.

Fiscalizações de cara com problemas

Além do custo e da falta de vagas, as condições de funcionamento de algumas instituições também preocupam. Neste mês, o Lar de Idosos Divina Luz, no Arraial do Retiro, foi fechado. A instituição abrigava 19 idosos e, segundo o Ministério Público da Bahia (MP), as inspeções identificaram problemas de acessibilidade, mobiliário danificado, camas sem proteção lateral, colchões deteriorados, armazenamento inadequado de medicamentos e falhas na alimentação e na assistência. Os residentes foram transferidos.

Em julho, o Lar Irmã Elizabeth, no bairro de Roma, foi fechado depois que equipes encontraram baratas, fezes no chão, alimentos deteriorados, medicamentos vencidos e problemas de higiene e estrutura. Oito idosas viviam no local. Seis foram encaminhadas para outra instituição e duas precisaram ser hospitalizadas.

divulgação/mpba



Lar Filhas de Dulce funcionava de modo clandestino e precário na Liberdade até ser fechado a pedido do MP

A responsável pelo abrigo foi presa em flagrante e denunciada em agosto por submeter as residentes a condições degradantes. O órgão acompanhava o lar desde 2022 e já havia determinado o encerramento das atividades, mas a medida não foi cumprida.

Em novembro de 2024, um abrigo clandestino com 16 idosas foi fechado por conta das condições precárias do local. O Lar de Idosos Filhas de Dulce, situado na Liberdade, era ocupado de maneira irregular, sem documentação legal e em desrespeito completo ao Estatuto da Pessoa Idosa. Lá, foram encontradas irregularidades como sujeira em alta escala, infiltração e "gato" de energia.

Atualmente, a capital baiana tem quase 480 mil pessoas com 60 anos ou mais, o equivalente a 18% da população, segundo a última projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, fiscalizações realizadas neste ano também expuseram problemas nas condições oferecidas por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) em Salvador. O crescimento desse grupo reforça o desafio de garantir assistência a uma população cada vez maior, que saltou mais de 60%, entre 2010 e 2022.

Sob cuidados da família

Sem condições de pagar por uma residência especializada ou conseguir uma vaga, algumas famílias assumem diretamente a assistência. É o caso da pedagoga Tereza Santos, de 55 anos, que mora no Nordeste de Amaralina com os pais, Antonio, de 87 anos, e Domingas, de 86.

A mãe passou por cirurgias há cerca de 15 anos, ficou cadeirante e tem diabetes. O pai convive com depressão. Para acompanhar os dois, Tereza reduziu a atividade profissional e hoje faz trabalhos pontuais em home office. Ela tem outros dois irmãos, que ajudam nas consultas e se revezam em algumas ocasiões.

No entanto, é Tereza quem responde pela rotina diária do pai e da mãe, assumindo o papel de contadora, doméstica e até de enfermeira. Embora pudesse contratar uma cuidadora, ela preferiu assumir quase todo o auxílio aos pais por receio da forma com a qual dona Domingas e seu Antônio seriam cuidados.



#AMatrículaTáOn

Até 21/12

Para novos alunos da rede municipal



Ed. Infantil



Ens. Fundamental



EJA

Tenha em mãos:

- CPF do aluno
- Comprovante de residência
- Documento do responsável legal
- Cartão de vacinação atualizado

FAÇA O CADASTRO AQUI:

educacao.salvador.ba.gov.br

SALVADOR
PREFEITURA

Sexo, mentiras e espionagem

Um caso extraconjugal e suspeitas de espionagem chinesa derrubaram o comando da Nvidia, gigante dos chips de inteligência artificial, abalaram o mercado e expuseram os bastidores da corrida pela IA



ALICE HUANG



JENSEN HUANG
Cofundador e ex-CEO da Nvidia

01 SEXO

A relação que abriu a crise

Huang admitiu um caso extraconjugal. A relação com Alice Huang, ligada à empresa de computação Megaspeed, passou a ser examinada sob a ótica da segurança nacional.

02 MENTIRAS

As versões em confronto

Negativas iniciais deram lugar à admissão do relacionamento. A investigação precisa esclarecer o que foi informado à empresa e quem tinha conhecimento dos fatos.

03 ESPIONAGEM

A disputa por trás do escândalo

Alice é suspeita de ligação com a inteligência chinesa. A apuração ocorre em meio às restrições dos Estados Unidos ao acesso da China a chips avançados.

A conta do escândalo

US$ 735 bilhões

Perda de valor de mercado da Nvidia desde as revelações do caso.

−4,12%	−2,49%	−1,92%
Nvidia	Nasdaq	S&P 500

A crise se soma a novas restrições aos chips e a temores sobre o setor de IA. As quedas do mercado refletem também esses fatores.

Perda de valor em Bolsa não equivale a prejuízo no caixa da empresa. | *Perda acumulada e variações do último pregão até 16/11/2026.*

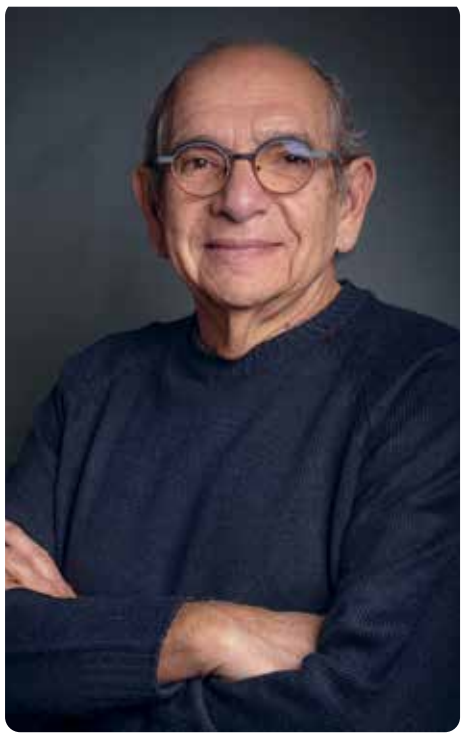
O que está confirmado

Huang admitiu o relacionamento e deixou o comando da Nvidia. O conselho abriu uma investigação independente.

O que segue em apuração

A suspeita de espionagem e um eventual compartilhamento de informações confidenciais.

Ao anunciar a apuração, a Nvidia afirmou não ter motivos para acreditar que seus segredos ou a segurança nacional tivessem sido comprometidos.



A Europa descobriu que o almoço tinha conta

Mário Kertész
Radialista, apresentador, ex-prefeito e agora escritor

Passei a vida olhando a Europa como quem olha vitrine de loja cara. Aposentadoria digna, saúde pública que funciona, um mês de férias, cidade que se atravessa a pé. O sonho de todo brasileiro com passaporte. Pois a vitrine rachou.

Neste outono, as ruas europeias se encheram de gente. Na França e na Alemanha, o protesto é contra o descaso com a educação. Na Espanha e na Itália, contra o preço da moradia. No continente inteiro, contra a carestia. A trilha sonora é a mesma: sirene de polícia e vidro quebrado.

O diagnóstico é simples, e por isso ninguém quer fazê-lo em voz alta. O europeu se acostumou a um Estado que gasta mais do que pode. A União Europeia destina, em média, 10% do PIB às aposentadorias públicas, quase o dobro dos Estados Unidos. Com gasto social, vão-se quase 30% do PIB. Os americanos ficam abaixo de 20%.

Quem teve coragem de dizer o óbvio foi um conservador. O chanceler alemão Friedrich Merz admitiu que o Estado de bem-estar, do jeito que está, não cabe mais no que a economia produz. Na Alemanha, as contribuições sociais já comem 42% do salário bruto. Sem reforma, chegam perto de 50% em 2040. Dois terços dos alemães concordam com Merz. Mas a maioria rejeita qualquer corte. É o paciente que reconhece a doença e joga o remédio pela janela.

E aqui entra a política, essa velha conhecida minha.

A esquerda europeia defende cada benefício como quem defende trincheira, sem dizer de onde virá o dinheiro. Taxar os ricos, repete. Os ricos, que não são bobos, já arrumaram as malas. A direita promete cortar impostos e enxugar o Estado, mas na hora de dizer qual aposentadoria vai encolher, muda de assunto e fala de imigrante. Os populistas dos dois lados aprenderam a lição: a conta só chega depois da eleição. Então vendem almoço grátis e deixam a fatura para o sucessor.

O resultado são parlamentos picotados, coalizões que mal param em pé, governos sem maioria nem para aprovar orçamento. A França troca de primeiro-ministro como quem troca de camisa.

Nós, brasileiros, conhecemos esse roteiro de cor. Aqui, a conta costuma vir com juros, inflação e um ministro novo explicando que a culpa é do anterior. O Estado de bem-estar é uma das grandes invenções da civilização europeia. Cuidar do velho, do doente, do pobre é tão Europa quanto a catedral e o café na calçada. Mas um continente que envelhece precisa escolher o que manter e como pagar. Escolher é o ofício do político.

Se os políticos não escolherem, alguém escolherá por eles. E esse alguém não tem voto, não tem rosto e não negocia: chama-se mercado de títulos. Quando ele chega, chega de madrugada, sem bater na porta.

A Europa ainda pode decidir. Por enquanto, prefere gritar.



ENTREVISTA

Alexandre Aleluia

VEREADOR E PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

metropress



Não vou negar meu compromisso como presidente, inclusive com a oposição, de respeitar o regimento, que é a grande arma que as minorias têm nos parlamentos"

Em entrevista a Mário Kertész
no Jornal da Metropole no Ar

ENTREVISTA

Rogério Tomaz Jr.

JORNALISTA BRASILEIRO DEPORTADO POR ORDEM DO PRESIDENTE ARGENTINO

reprodução/youtube



Infelizmente, Milei chegará competitivo nas eleições de outubro de 2027. Tem uma galera que quer ver o diabo e não quer ver a volta do peronismo na Argentina"

Em entrevista a Mário Kertész
no Jornal da Bahia no Ar

ENTREVISTA

Kléber Rosa

DEPUTADO ESTADUAL ELEITO PELO PSOL

fernanda vilas/metropress



É importante que o governo seja pressionado e entenda que sua base quer outro projeto, fincado nos interesses populares. O governo precisa da nossa crítica"

Em entrevista a Casemiro Neto
no Jornal da Cidade

ENTREVISTA

Bruno Monteiro

SECRETÁRIO ESTADUAL DA CULTURA E COORDENADOR DA CAMPANHA DE JERÔNIMO RODRIGUES

metropress



Isso já virou uma tradição eleitoral na Bahia: a gente faz campanha, e a pesquisa fica dizendo uma coisa, que o outro candidato vai ganhar no primeiro turno"

Em entrevista a Mário Kertész
no Jornal da Bahia no Ar

Assista e leia mais em youtube/portal.metro1 e metro1.com.br

Mais perto do que se pensa

Bahia tem uma briga duríssima em busca da classificação para a fase de grupos da Libertadores da América, mas pode ter seu caminho facilitado no Brasileirão

Texto **Vitor Bahia**
redacao@radiometropole.com.br

Embora não pareça, o Bahia está vivo na disputa por uma vaga direta na Libertadores. Até o fechamento desta edição, o time ocupa a sexta colocação do Brasileirão, na zona de classificação para a fase preliminar do torneio continental. O Campeonato Brasileiro, no entanto, pode passar a ter oito clubes classificados e facilitar ainda mais a caminhada do Esquadrão de Aço para a fase de grupos da competição.

Hoje, somente os integrantes do G4 têm vaga automática, mas tudo pode começar a mudar se o Palmeiras, atual finalista da Libertadores, for campeão do torneio das Américas. Isso porque o alviverde, com 73 pontos na Série A, já garantiu a classificação para a competição no Campeonato Brasileiro. Então, caso vença a final da Liberta, sua vaga vai para o próximo da tabela, formando um G6, com cinco vagas diretas e uma na fase prévia.

Mas ainda tem o Grêmio, 18º no Brasileirão. A classificação do clube gaúcho para a pré-Libertadores está garantida por ser finalista da Copa do Brasil, mas pode ser cedida para outro clube caso o clube gaúcho seja rebaixado, já que times da Série B não podem disputar a Libertadores.

Sendo assim, até seis clubes poderiam ir direto para o torneio continental, e mais dois para a fase prévia. Mesmo que a combinação de resultados não ocorra, o Esquadrão terá pela frente na reta final da Série A adversários teoricamente mais fáceis de vencer, como Botafogo e Coritiba, e pode depender só de si para ir carimbar o passaporte.

catarina brandão/ec bahia



reprodução/ufc



Que atropelo!

O retorno de Amanda Nunes ao octógono foi com uma melancólica derrota para a campeã do peso-galo, Kayla Harrison. A baiana entrou no jogo da adversária para uma luta agarrada e foi dominada por ela, que é bicampeã olímpica de judô. Nunes, no entanto, deu a entender que continuará lutando no UFC. O presidente da organização, Dana White, também já expressou o desejo de fazer uma revanche da ex com a atual campeã.

Texto **da redação**
redacao@radiometropole.com.br

Entre telas e páginas

Há verdades que uma família prefere enterrar e perguntas que uma vida inteira não consegue responder. Nesta seleção, o cinema de Denis Villeneuve e Noah Baumbach transforma conflitos familiares em histórias de alcance universal. Na literatura, Sándor Márai, Liev Tolstói e José Saramago investigam a amizade, o sentido da existência e a fragilidade da civilização. Cinco obras em que o desconforto é parte da recompensa.

CINEMA



INCÊNDIOS

Após a morte da mãe, os gêmeos Jeanne e Simon recebem duas cartas: uma destinada ao pai, que acreditavam morto, e outra a um irmão cuja existência desconheciam. A busca pelos destinatários os leva ao Oriente Médio, onde descobrem um passado marcado pela guerra e por segredos familiares. Com Lubna Azabal, o filme de Denis Villeneuve alterna épocas e pontos de vista para construir um drama sobre identidade, intolerância e as marcas da violência. Uma investigação familiar que avança até revelações devastadoras.

Canadá e França, 2010 • 2h10 • Direção: Denis Villeneuve • Drama e suspense • Apple TV

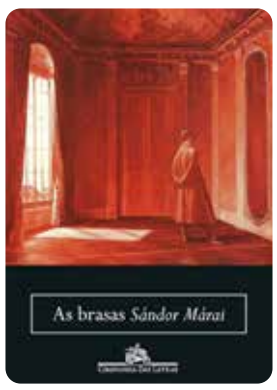


HISTÓRIA DE UM CASAMENTO

Nicole, atriz, e Charlie, diretor de teatro, decidem se separar depois de anos juntos. A intenção de resolver tudo amigavelmente se desfaz quando advogados entram em cena e a disputa pela guarda do filho transforma diferenças antigas em uma batalha dolorosa entre Nova York e Los Angeles. Protagonizado por Scarlett Johansson e Adam Driver, o filme de Noah Baumbach acompanha o desgaste da relação sem escolher culpados. Entre ressentimentos e gestos de afeto, constrói um drama sobre renúncia, ambição e os vínculos que sobrevivem à ruptura.

Estados Unidos, 2019 • 2h17 • Direção: Noah Baumbach • Drama • Netflix

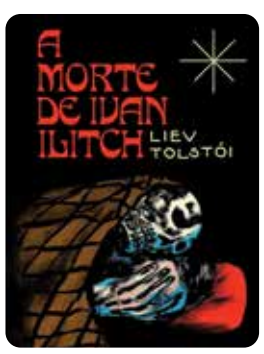
LITERATURA



AS BRASAS

Depois de 41 anos separados, dois amigos de juventude se reencontram para um jantar. Henrik, um general aposentado, recebe Konrád em seu castelo e conduz a conversa ao episódio que destruiu a amizade. Entre os dois permanece a lembrança de Krisztina, mulher do anfitrião. Com poucos personagens e tensão crescente, Sándor Márai transforma o encontro em um acerto de contas sobre lealdade, desejo e ressentimento. O romance examina o que acontece quando alguém dedica a vida inteira à espera de uma resposta.

Sándor Márai • Companhia das Letras • 176 páginas • 2021



A MORTE DE IVAN ILITCH

Um magistrado constrói sua trajetória seguindo o roteiro considerado correto: carreira respeitável, casamento conveniente e uma casa à altura da posição social. Uma doença rompe essa estabilidade e o obriga a perguntar se terá vivido como deveria. Ao redor, familiares e colegas preferem evitar o assunto. Publicada originalmente em 1886, a novela de Liev Tolstói acompanha o isolamento de um homem diante da morte e expõe a distância entre uma existência socialmente bem-sucedida e uma vida que faça sentido.

Liev Tolstói • Antofágica • 312 páginas • 2020



ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

Um motorista perde a visão enquanto espera o sinal abrir. Sua cegueira, uma luminosidade branca e impenetrável, espalha-se rapidamente. Confinados pelas autoridades, os primeiros atingidos enfrentam condições degradantes, enquanto uma mulher que continua enxergando tenta proteger o grupo ao qual se uniu. Publicado em 1995, o romance de José Saramago transforma uma epidemia em alegoria sobre a fragilidade da civilização. A obra questiona o que ainda nos torna humanos quando as regras desaparecem.

José Saramago • Companhia das Letras • 312 páginas • 1995

Filé do Streaming

Toda semana, uma rodada de séries e filmes pra você fugir da rolagem infinita nos streamings. Não garantimos ausência de spoiler, mas prometemos assistir antes pra você não precisar se arrepender depois

Texto **da redação**
redacao@radiometropole.com.br

Um dos maiores escândalos financeiros dos últimos anos inspira Os Altruístas, minissérie que estreia nesta quinta-feira (19) na Netflix. Anthony Boyle e Julia Garner, de Ozark, interpretam Sam Bankman-Fried e Caroline Ellison, personagens centrais da derrocada da corretora de criptomoedas FTX. Ao longo de oito episódios, a produção reconstitui a ascensão e a queda de um império bilionário construído sob a promessa de transformar o mundo. Ambição, fraudes e uma conturbada relação amorosa dão o tom da trama.

Em temática bastante diferente, o instinto de sobrevivência volta a falar mais alto em Yellowjackets, cuja quarta e última temporada chega nesta sexta-feira (20) ao Paramount+. Estrelada por Melanie Lynskey, Christina Ricci e Sophie Thatcher, a série acompanha um grupo de jovens jogadoras de futebol que sobrevive a um desastre aéreo em uma região selvagem. Alternando passado e presente, a produção explora as consequências psicológicas dos acontecimentos e os segredos compartilhados pelas sobreviventes. A temporada final promete esclarecer parte dos mistérios acumulados desde a estreia, em 2021.

Em uma pegada mais leve, a série brasileira Os 12 Signos de Valentina estreia nesta quarta-feira (18) na Netflix. Baseada no livro homônimo de Ray Tavares, a comédia romântica traz Giovanna Grigio no papel de uma jovem que, após descobrir uma traição, decide se envolver com um representante de cada signo do zodíaco. A experiência rende encontros desastrosos, situações inusitadas e descobertas sobre a própria personalidade. A produção faz da astrologia um pretexto para discutir as expectativas e frustrações dos relacionamentos contemporâneos.

paramont+/divulgação



★★★★
Yellowjackets
Paramount+ | Série, 4 temporadas
Drama e Suspense

★★★
Os 12 Signos de Valentina
Netflix | Série, 1 temporada
Comédia e Romance

★★★½
Os Altruístas
Netflix | Minissérie, 8 episódios
Drama e Crime

hbo max/divulgação



Baú de relíquias

The Wire Criada por David Simon, ex-repórter policial, a série mergulha no cotidiano de Baltimore a partir das relações entre o tráfico de drogas, a polícia e as instituições públicas. Ao longo de cinco temporadas, a produção amplia seu olhar para a política, o sistema educacional e a imprensa, expondo as contradições de uma sociedade marcada pela desigualdade. Com personagens complexos e uma narrativa que dispensa heróis convencionais, tornou-se uma das obras mais celebradas da história da televisão, com nota 9,3 no IMDb. Disponível na HBO Max.

Norma

Na palma
da mão,
do jeito
que você
precisa.



A sua concierge de saúde. Mais autonomia e agilidade para você.

Disponível pelo WhatsApp em todas as unidades da Rede Mater Dei, 24 horas, 7 dias por semana.
Aponte a câmera para o QR Code ao lado
e experimente agora mesmo!

31 **3339 9000**

MaterDei
Rede de Saúde

com
você,
por toda
a vida.